ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROGRAMA DE GESTÃO DA MOBILIDADE

Versão 1

APRESENTAÇÃO

Como forma de promover uma melhoria da mobilidade urbana em Belo Horizonte, a BHTRANS vem propondo como medida mitigadora para alguns empreendimentos de impacto, a criação e implantação do Programa de Gestão da Mobilidade. Segundo EMBARQ Brasil (2015), o Programa deve incentivar a adoção de opções mais inteligentes e colaborativas de transporte a fim de contribuir para a redução dos congestionamentos e facilitar o acesso às regiões em que as organizações estão localizadas.

O Programa de Gestão da Mobilidade deve estimular mudanças nos hábitos de deslocamento das pessoas a um determinado empreendimento para um padrão mais sustentável e eficiente em relação ao automóvel com um único ocupante e à motocicleta. Embora as organizações não controlem a forma como as pessoas se deslocam ao local, elas, por muitas vezes, estimulam sua escolha modal através dos benefícios e infraestrutura ofertada. Os benefícios oriundos de um programa de mobilidade podem compor uma lista extensa, tais como redução dos custos associados aos transportes e melhoria da imagem corporativa para o empreendimento, melhoria na qualidade de vida para os funcionários e redução da poluição local e do congestionamento para a cidade. (Petzhold, 2015).

O roteiro para elaboração do Programa de Gestão da Mobilidade tem por objetivo oferecer diretrizes básicas para a implementação de um programa efetivo nas corporações, sendo um referencial que permita conhecer, avaliar, quantificar e delimitar os hábitos de deslocamento e a oferta de transporte existente. Desta forma, definem-se as medidas mais efetivas e necessárias para estimular os modos mais sustentáveis, tais como caminhadas, bicicletas, ônibus, metrô e otimização do uso do automóvel através de caronas, bem como mudanças na jornada de trabalho.

CAPÍTULO 1 – DIAGNÓSTICO DO EMPREENDIMENTO

1. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSO E A OFERTA DE TRANSPORTE

Com base no Relatório de Impacto na Circulação - RIC ou no Estudo de Impacto na Vizinhança – EIV desenvolvidos, devem ser novamente apresentados quadros, figuras e mapas que mostrem as condições de acessibilidade ao empreendimento.

1.1.1 Figura (planta de situação ou planta do nível térreo) contendo a identificação e a especificação dos usos de todos os acessos ao empreendimento:

- Acesso de pedestres.
- Acesso de veículos leves.
- Acesso de veículos de carga.
- Acesso às áreas de embarque e desembarque.
- Acesso de veículos de emergência, de serviço, etc.

1.1.2 Figura (plantas arquitetônicas) que representem:

- Áreas de estacionamento com número e demarcação de vagas prioritárias, normais e vagas específicas (por exemplo, vagas de caronas, de embarque e desembarque de veículos leves e de ônibus fretados, vagas de visitantes).
- Áreas de estacionamento e espera para carga e descarga.
- Faixas de acumulação.
- Bicicletários e/ou paraciclos, informando a capacidade de bicicletas.
- Vestíários (citar as facilidades existentes, como chuveiros, armários ou escaninhos).

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS
www.bhtrans.pbh.gov.br
Av. Engenheiro Carlos Goulart, nº 900 – Bairro Buritis
Belo Horizonte – MG – CEP 30455-902

1.1.3. Outras informações sobre a utilização dos acessos, tais como: horário de funcionamento, tipo de controle utilizado (porteiro, cancela eletrônica, cancela manual, etc.), tipo de usuário que o utiliza, condições de acessibilidade, altura do portão, etc.

1.2. Mapa contendo o itinerário das linhas do transporte coletivo na área de influência e a localização dos pontos de embarque e desembarque de passageiros - PEDs que atendem o empreendimento. A legenda do mapa deve conter o número e o nome das linhas.

1.2.1. Quadro descritivo da avaliação das condições da operação dos PEDs que atendem o empreendimento: localização, linhas atendidas, se tem abrigo, condições do pavimento das calçadas e informações sobre a área disponível para acomodação de passageiros.

1.3. Mapa contendo a indicação de linha de metrô e a localização de estação na área de influência, se for o caso.

1.4. Mapa com a localização dos pontos de táxi existentes próximos ao empreendimento e informação sobre a capacidade dos pontos (nº de vagas disponíveis).

1.5. Transporte Escolar (no caso de escolas e faculdades):

1.5.1. Localização e capacidade das áreas utilizadas para embarque e desembarque de escolares.

1.5.2. Número e tipo de veículos utilizados (ônibus, micro-ônibus, vans).

1.6. Mapa com localização de ciclovias e pontos de bicicletas compartilhadas se for o caso.

1.7. Condições das calçadas do empreendimento (pavimento, acessibilidade universal, iluminação e drenagem).

1.8. Localização dos serviços mais próximos, identificando tanto estabelecimentos que possam influenciar no fluxo da região, quanto possam ser utilizados pelas pessoas da organização durante ou após o expediente. Entre esses estabelecimentos, estão restaurantes, bancos, farmácias, escolas, supermercados, academias e outros pontos de atração de pessoas.

2. PESQUISA DE PADRÃO DE DESLOCAMENTO

A pesquisa a ser desenvolvida deve ser mais abrangente do que as pesquisas porventura desenvolvidas no momento da elaboração do RIC ou EIV. Conforme EMBARQ Brasil (2015), a pesquisa a ser aplicada deve identificar não só como os usuários (funcionários, estudantes e outros) se deslocam ao empreendimento, mas também as barreiras existentes e os fatores que podem motivar a mudança de hábito das pessoas que utilizam o automóvel. Minimamente, é necessário levantar informações sobre: ponto de origem do deslocamento, atual padrão de deslocamento ao longo da semana (meio de transporte principal e secundário), identificação do(s) motivo(s) para o atual padrão de deslocamento e identificação de incentivos que estimulariam a mudança de hábito.

A pesquisa deve ser constituída por um questionário, a ser aplicado ao maior número de pessoas possíveis (recomendável 60 a 80%, desejável 80 a 100%), com perguntas de respostas simples e objetivas, com tempo de resposta de, no máximo, 15 minutos. Caso seja possível, podem ser adotadas plataformas de pesquisas online. Um modelo de questionário está disponível no anexo 1.

É importante que a pesquisa não seja aplicada em períodos que o empreendimento conte com menos pessoas, tais como férias escolares e próximo a feriados. Para conseguir a adesão do maior número de pessoas possíveis, deve haver um plano de comunicação eficiente, que encoraje mais pessoas a responder ao questionário. Deve-se avaliar a adoção de estratégias como envio de emails, cartazes em pontos de avisos, links junto ao quadro de notas eletrônico, notícia em jornais internos, post em redes sociais, etc

> Organizações que recebem um grande número de visitantes devem considerar a aplicação de uma pesquisa específica direcionada a eles. O mesmo é válido para locais que recebem muitas entregas de fornecedores. É importante saber quando elas ocorrem e quais são os horários, já que pode haver oportunidade para coordenar as entregas com outras organizações da região. (EMBARQ Brasil, 2015)

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS
www.bhtrans.pbh.gov.br
Av. Engenheiro Carlos Goulart, nº 900 – Bairro Buritis
Belo Horizonte – MG – CEP 30455-902

3. ANÁLISE DOS DADOS

Realizada a pesquisa, é necessário tabular e analisar os dados. Os resultados das análises devem ser apresentados através de mapas, gráficos e planilhas e todos os elementos necessários para a completa visualização e entendimento da situação do empreendimento em relação ao deslocamento das pessoas.

CAPÍTULO II – IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA

1. ESTABELECIMENTO DE METAS E PROGRAMA DE AÇÃO

A partir dos resultados do diagnóstico, devem ser estabelecidas as metas do Programa de Gestão da Mobilidade. As metas devem ser claras e mensuráveis e orientar ações que devem ser tomadas dentro dos horizontes planejados (curto, médio e longo prazo). As metas devem indicar o que deve ser alcançado e o período de tempo previsto para sua execução. Exemplo: “Aumentar em 10% o número de caronas em 2 anos”. As metas podem ser associadas aos indicadores de forma que seja possível monitorar os resultados alcançados ao longo do tempo.

Deve-se definir e identificar a estratégia a ser implementada, ou seja, qual o conjunto de medidas e quais modos de deslocamento serão incentivados. Isso deve ser feito através de um programa de ações que identifiquem as medidas, os responsáveis e o cronograma de execução. No anexo 2, há uma lista de ações possíveis para se incentivar cada um dos modos de deslocamento. Cabe salientar que as ações definidas devem ser divulgadas através de um plano de comunicação eficiente buscando a visibilidade e adesão ao programa.

2. MONITORAMENTO DO PROGRAMA

O programa é um processo contínuo que exige monitoramento e revisão. Dessa forma, devem ser medidos os resultados alcançados de acordo com os prazos estabelecidos. Para isso, a pesquisa de padrão de deslocamento deve ser atualizada anualmente, sempre no mesmo período do ano para que condições externas, como o clima, por exemplo, sejam similares (EMBARQ Brasil, 2015).

As metas e o programa de ação serão submetidos à análise da BHTRANS de acordo com o conteúdo da condicionante e o porte e número de pessoas do empreendimento. Podem ser necessárias modificações e complementações, caso se avalie que a meta proposta seja tímida e as medidas propostas poderiam ser mais eficientes. Os resultados do programa também devem ser apresentados à BHTRANS de acordo com o prazo estabelecido. Também devem ser explicitadas as medidas que serão incorporadas na corporação. Empreendimentos em que os usuários variam ao longo do tempo, como escolas e faculdades, devem deixar claro quais as ações serão apresentadas aos novos usuários de forma contínua, a fim de garantir a eficácia do programa. Podem ser apresentadas propostas de revisões do plano, considerando horizontes mais ampliados.

DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS

Dúvidas poderão ser esclarecidas junto à GEDIV – Gerência de Diretrizes Viárias.
Av. Engenheiro Carlos Goulart, 900 – Prédio 1 – Buritis – Belo Horizonte / MG – CEP: 30.455-902 Telefone: 3379-5630
Fax: 3379-5660
email: gediv.bhtrans@pbh.gov.br MAIO DE 2016

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A BETTER CITY, ABC. **Establishing an Effective Commute Trip Reduction Policy in Massachusetts, Lessons Learned from Leading Programs**. USA, August, 2014.

EMBARQ BRASIL. **Passo a Passo para a Construção de um Plano de Mobilidade Corporativa.** Porto Alegre, 2015. Disponível em: <http://wricidades.org/research/publication/passo-passo-para-constru%C3%A7%C3%A3o-de-um-plano-de-mobilidade-corporativa>. Acesso em: 27 abr. 2016

PETZHOLD, Guillermo Sant'Anna e LINDAU, Luis Antonio (2015). **O Papel das Corporações na Busca pela Melhoria das Condições de Mobilidade Urbana nas Cidades**. XXIX Congresso Nacional de Pesquisa em Transporte da ANPET, Ouro Preto, 9 a 13 de novembro, de 2015.

WELLIGTON REGIONAL COUNCIL, **Get your Wokplace Moving. A Guide to Transport Solutions for your Staff and Business**. New Zealand, September, 2012.

WRI BRASIL Cidades Sustentáveis. **Pesquisa de Padrão de Viagens dos Colaboradores**. Porto Alegre, 2015.

ANEXO I – MODELO DE QUESTIONÁRIO BÁSICO

As perguntas do questionário abaixo são apenas uma referência para a pesquisa a ser aplicada na instituição. Outras perguntas podem e devem ser formuladas principalmente adaptando-se a realidade do empreendimento em questão.

• **Qual a sua data de nascimento?** _____
• **Gênero**
( ) Masculino ( ) Feminino
• **A que horas, geralmente, você começa e termina um dia típico de trabalho?**
Início _____
Fim _____
• **Que flexibilidade você tem, em termos de horário de início e término do expediente, em um dia típico de trabalho?** Considere aqui a combinação de todos os fatores que interferem em sua flexibilidade, tais como a flexibilidade que você tem para sair de casa, a flexibilidade que a empresa lhe dá e aquela relacionada às suas tarefas.
_____ minutos mais cedo
_____ minutos mais tarde
• **Qual das seguintes alternativas descreve melhor a sua carga horária de trabalho?**
( ) 5 dias por semana (40 a 44 horas de trabalho por semana)
( ) 5 dias por semana (30 a 36 horas de trabalho por semana)
( ) 5 dias por semana (20 a 25 horas de trabalho por semana)
( ) 40 a 44 horas em 4 dias (com um dia de folga por semana)
( ) 3 dias por semana
( ) Outro _____
• **Você é autorizado (a) a trabalhar remotamente (em casa ou em outro local fora do escritório da empresa)?**

( ) Sim ( ) Não

A pergunta a seguir deve ser feita apenas para as pessoas que responderam que não são autorizadas a trabalhar remotamente.
• **A função que você desempenha permite que você trabalhe remotamente? Em outras palavras, você conseguiria fazer pelo menos parte do seu trabalho fora do prédio da empresa, seja em casa, em outra unidade da empresa ou mesmo em um café?**
( ) Sim ( ) Não

A pergunta a seguir deve ser feita apenas para as pessoas que responderam sim à pergunta anterior.
• **Você gostaria de poder trabalhar remotamente?**
( ) Sim ( ) Não

Onde começa o seu deslocamento ao trabalho? Marque no mapa abaixo o endereço da origem do seu deslocamento (na maioria dos casos, sua residência).

• **Considerando uma semana típica no seu padrão de viagens de ida para o trabalho, qual o tipo de transporte pode ser considerado o seu modo principal em cada dia da semana?** (Ou seja, aquele com o qual você realiza o deslocamento mais longo em relação à distância (km) total até a empresa?)

	Dirijo sozinho	Ofereço carona	Recebo carona	Motocicleta	Ônibus	Trem/Metrô	Ônibus fretado	Táxi	A pé	Bicicleta
Segunda										
Terça										
Quarta										
Quinta										
Sexta										
Sábado										

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS
www.bhtrans.pbh.gov.br
Av. Engenheiro Carlos Goulart, nº 900 – Bairro Buritis
Belo Horizonte – MG – CEP 30455-902

Além do seu modo principal, você utiliza meios de transporte complementares no seu deslocamento? Selecione todos os meios de transporte complementares ao modo principal (por exemplo, se o seu modo principal é o trem e em seguida, você caminha 1km e embarca em um ônibus, como meios de transporte complementares escolha "a pé" e "ônibus").

	Dirijo sozinho	Ofereço carona	Recebo carona	Motocicleta	Ônibus	Trem/Metrô	Ônibus fretado	Táxi	A pé	Bicicleta
Segunda										
Terça										
Quarta										
Quinta										
Sexta										
Sábado										

Você geralmente usa os mesmos meios de transporte para voltar do trabalho para casa?

( ) Sim ( ) Não

Quanto tempo você leva para chegar ao trabalho em um dia típico (em minutos)?

_____

• Quanto tempo você leva para voltar do trabalho em um dia típico (em minutos) supondo que você volte para o mesmo local de origem do início do dia (na maioria dos casos, sua residência)?

_____

Pergunta para quem dirigiu sozinho ou ofereceu carona:

• Quem paga pelo estacionamento?*

( ) A empresa me disponibiliza uma vaga no prédio onde trabalho
( ) A empresa paga pela minha vaga de estacionamento fora do edifício em que trabalho
( ) A empresa paga uma parte da minha despesa com estacionamento
( ) Eu pago pelo estacionamento, que fica fora do prédio em que trabalho
( ) Eu pago pelo estacionamento, que fica no mesmo prédio em que trabalho
( ) Estaciono na rua (não pago)
( ) Estaciono na rua (mas pago)
( ) Outros

_____

Pergunta para quem pagou estacionamento, subsidiado ou não:

• Quanto você gasta, aproximadamente, com estacionamento por mês?

_____

Você geralmente precisa usar um carro durante o expediente para realizar tarefas relacionadas ao trabalho?

( ) Sim ( ) Não

Quais das alternativas abaixo explicam as principais razões pelas quais você dirige sozinho para o trabalho?

(Selecione até quatro principais razões, em ordem de importância)

____ Por falta de oportunidade ou por não conhecer pessoas que façam percursos ou horários parecidos
____ Gostar da conveniência
____ Prezar pela sua privacidade e/ou preferir estar sozinho (a)
____ Por ser a maneira mais rápida de chegar ao trabalho
____ Por ter horários de trabalho variáveis
____ Precisar de um carro para realizar atividades pessoais antes, durante ou depois do expediente
____ Precisar de um carro para realizar tarefas relacionadas ao trabalho durante o expediente
____ Precisar de um carro para eventuais emergências
____ Insegurança com outros meios de transporte

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS
www.bhtrans.pbh.gov.br
Av. Engenheiro Carlos Goulart, nº 900 – Bairro Buritis
Belo Horizonte – MG – CEP 30455-902

____ Rotas e horários incompatíveis com o transporte coletivo
____ Não gostar de usar o transporte coletivo

___ Outros motivos _____

Quais das alternativas abaixo o (a) levariam a considerar a opção de ir ao trabalho de bicicleta?
( ) Chuveiros e armários no prédio onde trabalha, para guardar pertences (capacete, muda de roupa)
( ) Bicicletário próximo às estações de transporte coletivo
( ) Uma pessoa para indicar as rotas mais seguras de sua casa até o trabalho
( ) Encontrar um companheiro para pedalar junto no trajeto até o trabalho
( ) Bicicletário no prédio ou, caso já exista, um maior e com melhor acessibilidade
( ) Ciclovias ou ciclofaixas conectando o local de trabalho
( ) Estação de bicicletas públicas próximas ao local de trabalho
( ) Outros motivos (favor especificar):
_____

( ) Não iria para o trabalho de bicicleta (favor especificar por quê): _____

Quais das alternativas abaixo o (a) levariam a receber ou oferecer carona para o trabalho?
( ) Vagas preferenciais no estacionamento da empresa para pessoas que oferecem carona (vagas em andares mais convenientes ou mais próximas aos acessos do prédio, por exemplo)
( ) Uma maneira de se locomover durante o dia, mesmo sem ter seu carro à disposição
( ) Carona somente entre pessoas da empresa em que você trabalha
( ) Carona somente entre pessoas que trabalhem em locais próximos à empresa em que você trabalha
( ) Possibilidade de ir para casa em caso de emergência nos dias em que for de carona (seja através do direito a uma verba para táxi ou um outro carro)
( ) Uma maneira simples e fácil de ser remunerado pelas caronas a cada viagem
( ) Direito a desconto no pagamento do estacionamento para quem oferece carona
( ) Outros motivos (favor especificar):
_____

( ) Não iria para o trabalho de carona (favor especificar por quê): _____

Quais das alternativas abaixo o (a) encorajariam a usar um serviço de ônibus fretado para ir ao trabalho?
( ) Acesso a transporte para casa em caso de emergência
( ) Maneira de se locomover durante o dia, mesmo sem ter seu carro à disposição
( ) Comodidades no veículo como, por exemplo, água, ar condicionado e WiFi
( ) Mais de um horário em que seja possível utilizar o serviço
( ) Integração do ônibus fretado com algum ponto estratégico da cidade (bicicletário, estações de metrô ou ônibus)
( ) Empresa custear parte do valor do serviço
( ) Empresa custear o valor integral do serviço
( ) Serviço somente entre pessoas que trabalhem no mesmo prédio
( ) Outros motivos (favor especificar):
_____

( ) Não iria para o trabalho de fretado (favor especificar por quê): _____

Quais das alternativas abaixo o (a) encorajariam a usar o sistema de transporte coletivo?
( ) Empresa pagar pelas tarifas do transporte coletivo
( ) Maior informação sobre as linhas de transporte coletivo que passam próximas ao local de trabalho

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS
www.bhtrans.pbh.gov.br
Av. Engenheiro Carlos Goulart, nº 900 – Bairro Buritis
Belo Horizonte – MG – CEP 30455-902

( ) Melhores condições das calçadas e acesso para pedestres
( ) Horários mais flexíveis de entrada e saída do trabalho
( ) Melhores condições dos ônibus (por exemplo, ar condicionado)
( ) Outros motivos (favor especificar):
_____
( ) Não usaria o transporte coletivo para ir trabalhar (favor especificar por quê): _____

Se você decidisse optar por uma ou mais das alternativas abaixo em vez de dirigir sozinho, quais você preferiria?
(Favor colocar em ordem de preferência, sendo 1 para a preferida, 2 para a seguinte e assim por diante)
( ) Bicicleta
( ) Ônibus fretado
( ) Oferecer carona
( ) Receber carona
( ) Transporte coletivo
( ) Outros modos, favor especificar: _____

Para quem respondeu que ofereceria carona:
• Quanto tempo você estaria disposto a esperar pelo seu colega de trabalho?
( ) Nada
( ) Até 5 minutos
( ) Entre 5 e 15 minutos
( ) Mais que 15 minutos
• Você estaria disposto a alterar seu horário de entrada e/ou saída?
( ) Sim ( ) Não
• Qual distância adicional você estaria disposto a se deslocar para oferecer carona ao seu colega de trabalho?
( ) Nada
( ) Até 500 metros
( ) Entre 500 metros e 1 km
( ) Entre 1 e 1,5 km
( ) Mais que 1,5 km

Para quem respondeu que receberia carona:
• Quanto tempo você estaria disposto a esperar pelo seu colega de trabalho?
( ) Nada
( ) Até 5 minutos
( ) Entre 5 e 15 minutos
( ) Mais que 15 minutos
• Você estaria disposto a alterar seu horário de entrada e/ou saída?
( ) Sim ( ) Não
• Quantos metros você estaria disposto a caminhar/se deslocar de casa para receber uma carona?
( ) Nada
( ) Até 500 metros
( ) Entre 500 metros e 1 km
( ) Entre 1 e 1,5 km
( ) Mais que 1,5 km
( ) Eu estaria disposto a me deslocar através de outros modais, como a bicicleta e o transporte coletivo, até um ponto em que eu pudesse receber carona
• Quanto você estaria disposto a pagar pela carona?
( ) Nada
( ) Uma parte do combustível
( ) Uma parte do combustível e do valor do estacionamento (se houver)

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS
www.bhtrans.pbh.gov.br
Av. Engenheiro Carlos Goulart, nº 900 – Bairro Buritis
Belo Horizonte – MG – CEP 30455-902

( ) Oferecer carona em outro dia/semana
( ) Especifique um valor:
_____

• De 1 a 5 (sendo 1 baixo impacto e 5 o máximo de impacto), como você sente que o deslocamento ao trabalho impacta prejudicialmente o seu dia a dia no trabalho em relação a:
Produtividade _____
Estresse _____
Bem-estar _____
• Você tem algum comentário ou sugestão a respeito do projeto de mobilidade?
_____
_____
_____

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS
www.bhtrans.pbh.gov.br
Av. Engenheiro Carlos Goulart, nº 900 – Bairro Buritis
Belo Horizonte – MG – CEP 30455-902

ANEXO II – EXEMPLOS DE AÇÕES A SEREM ADOTADAS

Ações de incentivo a caminhada:

- Promova grupos de caminhada, reunindo pessoas com o mesmo trajeto;
- Empreste pedômetros;
- Disponibilize vestiários, escaninhos, cadeados e toalhas;
- Implante acessos exclusivos para pedestres e ciclistas;
- Promova palestras sobre os benefícios para a saúde.

Ações de incentivo a bicicletas:

- Promova grupos de ciclistas, reunindo pessoas com o mesmo trajeto;
- Faça mapas com rotas de ciclovias, paraciclos e bicicletas compartilhadas e divulgue;
- Implante ou melhore a localização de bicicletários ou paraciclos dentro do empreendimento;
- Disponibilize vestiários, escaninhos, cadeados e toalhas;
- Disponibilize equipamentos para manutenção;
- Promova descontos junto a oficinas;
- Empreste ou disponibilize bicicletas para trajetos e serviços de interesse da instituição;
- Implante acessos exclusivos para pedestres e ciclistas;
- Promova palestras sobre os benefícios para a saúde.

Ações de incentivo ao transporte coletivo:

- Providencie informações sobre pontos de ônibus próximos e linhas que atendem o empreendimento dentro de um raio de 500 a 1000 metros;
- Providencie informações sobre estações de metrô ou linhas que fazem conexão com o metrô, se houver;
- Considere adaptar o horário de trabalho/aulas/etc de acordo com os horários do transporte coletivo;
- Considere fazer turnos diferentes de acordo com os horários do transporte coletivo;
- Diminua a taxa de desconto em folha do vale-transporte;
- Ofereça vales-transportes extras para serviços de interesse da instituição.

Ações de incentivo à carona:

- Identifique pessoas dispostas a oferecer e a receber carona e promova encontros ou promova softwares que facilitem este processo;
- Disponibilize vagas específicas para motoristas que ofereçam caronas;
- Caso o estacionamento seja cobrado, considere fazer uma redução para motoristas que ofereçam caronas.

Ações de incentivo a veículos fretados (vans, ônibus, etc):

- Internalize o estacionamento para os veículos fretados e promova vagas prioritárias para eles;
- Identifique pessoas dispostas a utilizar os veículos fretados e promova encontros ou promova softwares que facilitem este processo;
- Implante uma rota de veículos fretados entre a organização e um terminal de ônibus ou metrô ou entre diferentes unidades da organização dentro da cidade, se houver;
- Providencie informações sobre as linhas de veículos fretados promovidas pela organização e sua tabela horária, se houver;

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS
www.bhtrans.pbh.gov.br
Av. Engenheiro Carlos Goulart, nº 900 – Bairro Buritis
Belo Horizonte – MG – CEP 30455-902

- Subsidie os veículos fretados.

Ações sobre a mudança de jornada de trabalho:

- Adote o teletrabalho em setores que podem desempenhar parcialmente suas funções fora do escritório;
- Adote um horário flexível de entrada e saída para evitar que as pessoas que vão ao local tenham que se deslocar somente nos horários de pico;
- Adote o horário escalonado para distribuir o horário que as pessoas acessam o local.

Ações de suporte e outras:

- Caso o estacionamento seja cobrado, utilize a renda para ações de incentivo aos outros modos de transporte e divulgue essa ação;
- Faça parte da programação “Na cidade sem meu carro” em 22 de setembro e de outros eventos de mobilidade urbana;
- Divulgue as ações adotadas pela organização;
- Divulgue relatos de funcionários que mudaram seus hábitos de deslocamento;
- Promova uma competição e premie funcionários/setores com o deslocamento mais sustentável;
- Promova uma política de volta garantida para casa em casos de emergência, para que as pessoas fiquem seguras em utilizar outros meios de transportes e ao mesmo tempo possibilite que cheguem com rapidez em casa se ocorrerem imprevistos.

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS
www.bhtrans.pbh.gov.br
Av. Engenheiro Carlos Goulart, nº 900 – Bairro Buritis
Belo Horizonte – MG – CEP 30455-902

ANEXO III – FICHA TÉCNICA

Ramon Victor Cesar
Diretor-Presidente da BHTRANS

Célio Freitas Bouzada
Diretor de Planejamento – DPL

Célio Freitas Bouzada
Diretor de Sistema Viário - DSV

Daniel Marx Couto
Diretor de Transporte Público - DTP

Deusuíte Matos
Diretor de Ação Regional e Operacional - DRO

Nourival de Souza Resende Filho
Diretor de Finanças e Controle - DFC

Ben Hur Albergaria
Diretor de Administração e Recursos Humanos - DAD

ELABORAÇÃO DPL - GEDIV:

Célio Freitas Bouzada
Diretor de Planejamento - DPL

Marco Antônio Silveira
Superintendente de Planejamento e Pesquisa - SPPP

GERÊNCIA DE DIRETRIZES VIÁRIAS - GEDIV

Gerente de Diretrizes Viárias
Tácio Francisco Porto Lemos

Supervisora de Estudos de Impacto
Luciana Carneiro de Morais Stubbs

Secretária
Sandra Margareth Pereira Coelho de Araújo

Técnica de Transporte e Transito
Éden Mendonça Duarte

Analistas de Transportes e Trânsito:
Ana Luisa Miranda Kilimnik
Anassilvia Sousa
Cláudia Márcia de Fátima Ramos
Cristina Angélica Moreira de Lacerda Pena
Fabrícia Pinho Brito
Fernando Fortes de Abreu
Gláucia Catalán de Freitas Duarte
Maristela dos Reis Solano
Sayonara Lopes de Souza
Sueli Prado Cordeiro
Renato Franco da Cunha

Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS
www.bhtrans.pbh.gov.br
Av. Engenheiro Carlos Goulart, nº 900 – Bairro Buritis
Belo Horizonte – MG – CEP 30455-902